



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS
2º período letivo de 2022



Disciplina:

HH 730A – História e linguagens musicais da Antiguidade Tardia ao final da Idade Média

Docente: Clayton Dias

Oferta: sextas-feiras das 8 às 12h

Ementa:

Estudo introdutório à diferentes linguagens musicais que foram desenvolvidas da Antiguidade Tardia ao final da Idade Média, com o objetivo de compreender seu papel social por meio da análise da circulação de manuscritos, tratados e códices musicais e de sua expressão como artefato de memória.

Programa:

1. As origens do culto cristão: liturgia e canto como matrizes culturais
 - 1.1. Os testemunhos das primeiras fontes cristãs
 - 1.2. A matriz judaica do culto cristão
 - 1.3. As primeiras formas do canto cristão
 - 1.4. A liturgia e o canto depois do Edito de Milão
 - 1.5. A hinodia
2. História social do canto cristão em Bizâncio e nas Igrejas do Ocidente
 - 2.1. O canto grego-bizantino
 - 2.2. O canto romano-antigo
 - 2.3. O canto ambrosiano
 - 2.4. O antigo canto aquilense e beneventano
 - 2.5. O antigo canto moçárabe e galicano
3. O canto gregoriano I
 - 3.1. A obra do Papa Gregório Magno
 - 3.2. A liturgia das Igrejas do Ocidente na época carolíngia: o canto romano-franco
 - 3.3. A mente do cantor medieval, a arte da memória e os métodos mnemônicos
4. O canto gregoriano II
 - 4.1. A criação da notação: ferramenta para a circulação e a memorização
 - 4.2. A notação musical: as diferentes grafias e as variedades regionais
 - 4.3. A semiologia gregoriana: uma notação cheia de detalhes

- 4.4. A teoria e a estrutura dos modos
5. As inovações litúrgico-musicais dos séculos IX e X: um auxílio para a memória
 - 5.1. Sequências e tropos
 - 5.2. Ofícios métricos e o drama litúrgico
 - 5.3. As mulheres na música sacra medieval: Hildegard von Bingen e a vida monástica
6. Os cantos monódicos profanos em latim: mudanças culturais
 - 6.1. As primeiras formas musicais seculares
 - 6.2. Os trovadores e troveiros
 - 6.3. Os *Minnesinger* e os *Meistersinger*
 - 6.4. As *Cantigas de Santa Maria*
 - 6.5. O *Laudario di Cortona* e o *Laudario Magliabechiano*
 - 6.6. Os instrumentos musicais medievais
 - 6.7. A *Ars Musica* na Idade Média
7. A *Ars Antiqua* e os primórdios da polifonia medieval I
 - 7.1. As polifonias improvisadas
 - 7.2. O *Musica enchiriadis*: primeira evidência teórica escrita
 - 7.3. O *Micrologus* de Guido d'Arezzo
 - 7.4. O *Tropário de Winchester*
 - 7.5. A Escola de Saint Martial em Limoges
 - 7.6. O *Codex Calixtinus* em Compostela
 - 7.7. A Escola de Notre-Dame de Paris
8. A *Ars Antiqua* e os primórdios da polifonia medieval II
 - 8.1. O *Codex Bamberg*
 - 8.2. O *Codex Las Huelgas*
 - 8.3. O *Livro Vermelho* de Montserrat
 - 8.4. O *Codex Montpellier*
 - 8.5. A *Carmina Burana*
9. Mudanças no papel social da música sacra na passagem da Idade Média para a Modernidade.

Bibliografia:

Estudos:

ALEIDA, Assmann. *Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural*. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

ALMEIDA, Cybele. Cultura, política e sociedade: considerações sobre a música e os músicos na Idade Média. In: MATTOS, Carlinda; CRUXEN, Edison; TEIXEIRA, Igor Salomão. (orgs.). *Reflexões sobre o medievo: práticas e saberes no Ocidente Medieval*. São Leopoldo: Oikos, 2012, v. 2, p. 63-72.

ALMEIDA, Néri de Barros. Hagiografia, propaganda e memória histórica: o monasticismo na Legenda Aurea de Jacopo de Varazze. *Revista Territórios & Fronteiras*. jul.-dez. de 2014, vol. 7, n. 2, p. 98.

- AMARAL, Flávia. Os Evangelhos Apócrifos e as cantigas de Santa Maria. In: LEÃO, Angela Vaz (org.). *Novas leituras, novos caminhos: cantigas de Santa Maria de Afonso X, o Sábio*. Belo Horizonte: Veredas e Cenários, 2009, p. 15-35.
- BARTHÉLEMY, Dominique. *A Cavalaria: da Germânia antiga à França do século XII*. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.
- APEL, Willi. *Gregorian chant*. Bloomington/Indianapolis: Indiana University Press, 1958.
- ATKINSON, Charles. *The Critical Nexus: Tone-System, Mode and Notation in Early Medieval Music*. Oxford: Oxford University Press, 2008.
- BENNETT, Roy. *Uma breve história da música*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.
- BERGER, Ana Maria Busse. *La musica medievale e l'arte della memoria*. Roma: Foglio Volanti, 2003.
- BOUCHERON, Patrick. *La trace et l'aura: vies posthumes d'Ambroise de Milan (IVe–XVIe siècle)*. Paris: Éditions du Seuil, 2019.
- CARRUTHERS, Mary. *A técnica do pensamento: meditação, retórica e a construção de imagens (400-1200)*. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.
- COSTA, Marcos Roberto Nunes. *Mulheres intelectuais na Idade Média: entre a medicina, a história, a poesia, a dramaturgia, a filosofia, a teologia e a mística*. Porto Alegre: Editora Fi, 2019.
- FONTES, Leonardo Augusto. A função política das Cantigas de Santa Maria no reino de Afonso X (Castela e Leão, 1252-1284). *Aedos*. Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 313-320, 2009.
- GALLO, Alberto. *La tradizione orale della teoria musicale nel Medioevo*. Palermo: S.F. Flaccovio, 1975.
- GARBINI, Luigi. *Breve storia della musica sacra: dal canto sinagogale a Stockhausen*. Milano: Il Saggiatore, 2005.
- GILLI, Patrick. *Cidades e sociedades urbanas na Itália medieval, séculos XII-XIV*. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.
- HILEY, David. *Western plainchant: a handbook*. Oxford: Clarendon Press, 1993.
- HOURLIER, Jacques. *La notation musicale des chants liturgiques latins*. Solesmes: Imprimerie Saint-Pierre, 1960.
- HUGLO, Michel. *Chant grégorien et musique médiévale*. Londres: Ashgate, 2005.
- . *La théorie de la musique antique et médiévale*. Londres: Ashgate, 2005.
- . *Les Tonaires*. Paris: Société Française de Musicologie, 1971.
- KELLY, Thomas Forrest. *Il canto beneventano*. Lugano: Vox Antiqua, 2017.
- LEVY, Kenneth. *Gregorian chant and the Carolingians*. Princeton: Princeton University Press, 1988.
- MENDES, Leonora Pinto. As Cantigas de Santa Maria - um tesouro musical do reinado de Afonso X. *Mirabilia*, [S.l.], v. 27, n. 2, 2018, págs. 1-17.
- PARRISH, Carl. *The notation of medieval music*. New York: W. W. Norton, 1959.
- RAINOLDI, Felice. *Traditio canendi: appunti per una storia dei riti cristiani cantati*. Roma: CLV Edizioni Liturgiche, 2000.
- RANKIN, Susan. *Carolingian music*. In: MCKITERICK, Rosamond. *Carolingian Culture: Emulation and Innovation*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993, pp. 274-316.

—. From Memory to Record: Musical Notations in Manuscripts from Exeter. *Anglo-Saxon England*, 13, 1984, pp. 97-112.

—. *Writing Sounds in Carolingian Europe: the invention of musical notation*. Cambridge: Cambridge University Press, 2018.

RICHŒUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

SCHMID, Manfred Hermann. *La notazione musicale: scrittura e composizione tra il 900 e il 1900*. Roma: Casa Editrice Astrolabio, 2012.

SCHWINDT, Gisela. Las representaciones sensitivas en los Carmina Burana. In: *Arqueología, Historia y Viajes Sobre el Mundo Medieval*. Barcelona, n. 42, p. 76-85, 2012.

TREITLER, Leo. *With voice and pen: coming to know medieval song and how it was made*. Oxford: Oxford University Press, 2005.

YATES, Frances. *A arte da memória*. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.

Obras de referência:

CANDÉ, Roland de. *História Universal da Música*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

EVERIST, Mark (éd.). *The Cambridge Companion to Medieval Music*. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V. *História da Música Ocidental*. Lisboa: Gradiva, 2007.

MICHELS, Ulrich. *Atlas de Música I: parte sistemática, parte histórica (dos primórdios ao Renascimento)*. Lisboa: Gradiva, 2003.

SILVA, Marcelo Cândido da. *História Medieval*. São Paulo: Contexto, 2019.

VV. AA. *The new Cambridge medieval history*. Cambridge, Cambridge University, 1995.

Observações:

Plantão de dúvidas: sextas-feiras à tarde ou, em outro dia e horário, combinado previamente com o docente.

Avaliação: A nota final individual de cada estudante será a resultante da soma do conceito de participação nas aulas (presença + participação nas discussões + realização de atividades programadas) no valor de zero a dois pontos e o trabalho final escrito no valor de zero a oito pontos.